

COMPORTAMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE BARAÚNA (*Schinopsis brasiliensis* Engel., ANACARDIACEAE) SUBMETIDAS A DIFERENTES TEMPERATURAS DE GERMINAÇÃO. **Aldenir Alves Lúcio, Fabrício Francisco Santos da Silva, Bárbara França Dantas, Lúcia Helena Kiill.** (Embrapa Semi-Árido, CP 23, 56300-970, Petrolina - PE. aldene@cpatsa.embrapa.br)

RESUMO

A baraúna (*Schinopsis brasiliensis* Engel.) é uma das maiores árvores da caatinga, de madeira muito pesada, dura, altamente resistente à decomposição quando em ambiente externo. Possui grande valor madeireiro e medicinal. A germinação da semente é um processo complexo, compreendendo diversas fases, as quais são individualmente afetadas pela temperatura. Com o objetivo de obter informações sobre o comportamento fisiológico destas sementes sob diferentes temperaturas, foi realizado o experimento no Laboratório de Análises de Sementes da Embrapa Semi-Árido, Petrolina – PE. As sementes foram despontadas e colocadas para germinar nas temperaturas de 20°C, 25°C, 30°C e 35°C. Foram utilizadas 5 repetições de 10 sementes em um delineamento inteiramente casualizado. A germinação das sementes foi observada a partir do quinto dia de embebição, em um intervalo de cinco dias, por um período de 25 dias. Ao final do experimento foram determinados a germinação final e o índice de velocidade de germinação (IVG). A germinação das sementes submetidas a 25°C, 30°C e 35°C iniciou-se após cinco dias de semeadura e nas submetidas a 20°C, somente após 20 dias. A temperatura de 25°C permitiu maior porcentagem de germinação de 52% após 25 dias, por outro lado à temperatura de 30°C induziu maior IVG, com 50% de germinação final. Nas temperaturas de 20°C e 35°C a germinação final foi de 34% e 20%, respectivamente. De acordo com os resultados obtidos, pôde-se concluir que a melhor temperatura de germinação para esta espécie foi de 30°C.

Palavras chave: vigor, índice de velocidade de germinação, caatinga

Revisores: Carlos Alberto Tuão Gava, Carlos Alberto Aragão